

ATA N.º 28 – 2021/2025

Sessão Ordinária de setembro

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Município, nesta cidade de Albergaria-a-Velha, reuniu a Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha, em sessão ordinária, sob a presidência do Senhor Presidente, Mário Rui de Almeida Branco, que declarou aberta a sessão pelas 21:10 horas, secretariado pela 1.ª Secretária, Sandra Margarida Pereira Marcelino, e pelo 2.º Secretário, Martinho Nuno de Jesus da Silva, com a presença dos seguintes Membros da Assembleia Municipal: do CDS-PP: Rui Manuel Pereira Marques, que compareceu mais tarde conforme oportunamente indicado em ata, Luís Serafim Baptista da Silva, Pedro Jorge Rebelo Tavares, Eva Catarina Nunes Pereira de Pinho Barreira Lemos, Carla Cristina Caetano Castro, Paulo Jorge Rodrigues Marques da Cruz, Maria da Conceição Gomes Vieira e Ana Maria Fernandes Carvalho, as duas últimas em substituição; do PPD/PSD: Sara Fernanda Vinga da Quinta, Rui Pedro Figueiredo Marques, José Licínio Tavares Pimenta, Ana Luísa da Silva Souto, João Filipe Tavares de Almeida e Nélia Maria Martins de Almeida Oliveira, esta em substituição e tendo comparecido mais tarde conforme oportunamente indicado em ata; do PS: Firmino Ruas Mendes. -----

Igualmente compareceram os representantes das Juntas de Freguesia: Paula Cristina Pereira Nunes da Silva, em substituição de Jorge Manuel Lemos Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior; António Oliveira Duarte, Presidente da Junta de Freguesia de Alquerubim; Hélder António de Almeida Brandão, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, que compareceu mais tarde conforme oportunamente indicado em ata; José Carlos Estrela Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de Branca; Henrique Daniel Silva Caetano, Presidente da Junta de Freguesia de Ribeira de Fráguas, que compareceu mais tarde conforme oportunamente indicado em ata; e Ana Maria de Melo Bastos Silva, Presidente da Junta de Freguesia de São João de Loure e Frossos. -----

Pela Câmara Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente, António Augusto Amaral Loureiro e Santos, e os/as Senhores/as Vereadores/as Catarina Rosa Ferreira Soares Mendes, Sandra Isabel da Silva Melo Almeida, Maria Isabel Esteves Campos Cruz e José António Nogueira Souto Amaro Pereira, do CDS-PP; Pedro Eduardo Trigo Araújo e Pedro Miguel Campinos Pintor, este em substituição de Delfina Lisboa Martins da Cunha, cidadão imediatamente a seguir na ordem da lista do PPD/PSD. -----

Comunicaram substituição na presente sessão, nos termos do art.º 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, os Membros Municipais efetivos: Arménio Henrique Oliveira Martins da Silva, Cristina Margarida Rodrigues Sequeira e Tiago Alexandre Rodrigues Valente, do CDS-PP; Eduardo Nuno Castro Alves e Pereira Marques e Luís Fernando Leal Duarte Oliveira, do PPD/PSD. Comunicou ainda substituição o Presidente da Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior, Jorge Manuel Lemos Silva, tendo sido substituído pela representante acima indicada. -----

Faltaram justificadamente os Membros Municipais: efetivo Filipe Eduardo Sarabando Marques, do CDS-PP; em substituição: António Augusto Mendes de Lemos, do CDS-PP, e Mário Américo de Oliveira Souto, do PPD/PSD. -----

Estavam, pois, presentes, no início da sessão, vinte dos vinte e sete Membros da Assembleia Municipal. -----

Presidente da Assembleia Municipal – cumprimentou os presentes, referindo que se iria dar início à última sessão da Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha do Mandato 2021/2025, saudando os Senhores Secretários da Mesa da Assembleia Municipal, os Senhores Membros Municipais, os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, o Senhor Presidente da Câmara Municipal e Vereadores. Cumprimentou o público que acompanha a sessão, quer presencialmente, quer através dos meios audiovisuais. -----

De imediato, deu início à análise dos assuntos agendados para a presente sessão, conforme Edital n.º 61/21-25, cuja Ordem do Dia se transcreve: -----

A – Expediente, anúncios e informações prestadas pela Mesa. -----

B – Apresentação de votos de congratulação, saudação, protesto, pesar ou outros. -----

C – 1.º Período de Intervenção aberto ao Público. -----

D – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

E – Período da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 – Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de junho, realizada em 30.06.2025. -----

Ponto 2 – Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a “Atividade Municipal” e “Situação Financeira do Município”. -----

Ponto 3 – Apreciação e votação da emissão de autorização para celebração de contrato de comodato com a JOBRA – Associação de Jovens da Branca, respeitante à utilização do Polidesportivo de Angeja e espaço exterior, com a aprovação das regras gerais constantes da minuta contratual. -----

Ponto 4 – Apreciação e votação da Carta Social do Município de Albergaria-a-Velha. -----

Ponto 5 – Apreciação e votação do Regulamento Municipal do Projeto “Albergaria A-Verde a Compostar”. -----

Ponto 6 – Apreciação e votação do Plano de Ação Local de Territórios Inteligentes do Município de Albergaria-a-Velha – “Inteligência que une, Ação que transforma”. -----

Ponto 7 – Apreciação e votação da desafetação de um troço de caminho, com a área de 382 m2, do domínio público para integração no domínio privado do Município de Albergaria-a-Velha, sito na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha. -----

Ponto 8 – Apreciação e votação da desafetação de um troço de caminho, com a área de 357,50 m2, do domínio público para integração no domínio privado do Município de Albergaria-a-Velha, sito na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha, a sul da Variante à EN16. -----

Ponto 9 – Apreciação e votação da Modificação ao Orçamento (4ª Revisão) e às Grandes Opções do Plano (4ª Revisão) do Orçamento Municipal do Município de Albergaria-a-Velha para 2025. -----

Ponto 10 – Apreciação e votação do projeto do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Albergaria-a-Velha (PMUS). -----

Ponto 11 – Apreciação e votação da designação do Júri de procedimento concursal para provimento de cargo dirigente - Chefe da Divisão Financeira (Direção Intermédia de 2º grau). -----

Ponto 12 – Apreciação da informação do Auditor Externo, sobre a situação económica, financeira e orçamental do Município de Albergaria-a-Velha, relativa ao primeiro semestre de 2025. -----

Ponto 13 – Apreciação da listagem de compromissos assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, no âmbito da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), emitida pela Assembleia Municipal em sessão ordinária de 13 de dezembro de 2024 (ano 2025), no período compreendido entre 12 de abril e 29 de agosto de 2025. ----

Ponto 14 – Proposta de aprovação em minuta, para efeitos de imediata executoriedade, dos pontos 3 a 11 do Edital n.º 61/21-25, nos termos do n.º 3, do art.º 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

F – 2.º Período da Intervenção aberta ao Público (limitado a questões constantes da Ordem do Dia) ----

A – EXPEDIENTE, ANÚNCIOS E INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA MESA -----

Presidente da Assembleia Municipal – deu conhecimento da correspondência recebida no período compreendido entre 01 de julho e 26 de setembro de 2025, nomeadamente: -----

Do **Sr. Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha**: -----

- fotocópias das atas das reuniões da Câmara Municipal n.ºs 13 a 18/2025; -----
- convocatória para a reunião do Conselho Municipal de Segurança de Albergaria-a-Velha, realizada no dia 17.09.2025; -----

- comunicação da prorrogação da suspensão de mandato do Senhor Vereador Delfim dos Santos Bismarck Alves Ferreira, eleito pelo CDS-PP para o mandato 2021-2025, até ao termo do mandato em vigor, mantendo-se a substituição pela cidadã imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, Maria Isabel Esteves Campos Cruz. -----

De **Ana Carina Brandão Amaral**, Membro da Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha, eleita pelo CDS-PP: -----

- comunicação da renúncia ao mandato autárquico 2021-2025, com efeitos a partir de 25.7.2025, por motivos profissionais legalmente incompatíveis com o exercício das funções na Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha. Manifestou a sua profunda honra e gratidão por ter integrado a Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha no mandato em curso, que lhe permitiu conferir total dedicação da prestação de serviço ao município de Albergaria-a-Velha. O Presidente da Assembleia informou que o lugar vago foi preenchido pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da lista do partido político do CDS-PP, Paulo Jorge Rodrigues Marques da Cruz, nos termos do n.º 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação. Manifestou pessoalmente, referindo entender que também será acompanhado pelo Órgão Deliberativo, o mais sincero agradecimento pela excelente relação e empenho da *Dra. Ana Carina Brandão Amaral*, que, ao longo deste mandato, muito contribuiu para o seu bom funcionamento, nomeadamente aquando das Comemorações do 25 de Abril, estabelecendo a ligação com alguns dos militares que honraram o Município de Albergaria-a-Velha com a sua presença nas mencionadas Comemorações. -----

Da **PALM – Pereira, Almeida, Linhares, Monteiro & Associados, SROC, Lda.**: -----

- Relatório do Auditor Externo sobre a situação Económica Financeira e Orçamental do município de Albergaria-a-Velha, relativo ao primeiro semestre de 2025. -----

Eram cerca das 21:14 horas, entrou na sessão o Membro Municipal Henrique Daniel Silva Caetano, Presidente da Junta de Freguesia de Ribeira de Fráguas, pelo que as deliberações que se seguem contaram com a sua participação e votação. Estavam presentes, a partir do presente momento, vinte e um dos vinte e sete membros da Assembleia Municipal.-----

B – APRESENTAÇÃO DE VOTOS DE CONGRATULAÇÃO, SAUDAÇÃO, PROTESTO, PESAR OU OUTROS-----

Presidente da Assembleia Municipal – usou da palavra, apresentando, por iniciativa da Mesa e dos Grupos Municipais da Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha, CDS-PP, PPD/PSD e PS, um Voto de Louvor dirigido à Chefe da Unidade de Gestão Administrativa e de Atendimento da Câmara Municipal, *Iolanda Maria Martins Marques*, e aos funcionários da Câmara Municipal com funções no Núcleo de Apoio à Assembleia Municipal – *Isabel Maria Rodrigues Andrade*, *Maria Leonor Cunha Rodrigues Fonseca* e *Rui Manuel Lopes Rodrigues*.-----

O voto, único e conjunto, distingue de forma especial *Iolanda Maria Martins Marques* pela superior coordenação do Núcleo de Apoio à Assembleia Municipal, evidenciando a sua liderança, exemplo, competência, espírito de missão, disponibilidade, brio e zelo profissional, que têm contribuído decisivamente para o funcionamento eficiente e eficaz da Assembleia, permitindo que os eleitos locais se concentrem no exercício da política.-----

Simultaneamente, o voto reconhece e valoriza o trabalho dos restantes funcionários do Núcleo de Apoio – *Isabel Maria Rodrigues Andrade*, *Maria Leonor Cunha Rodrigues Fonseca* e *Rui Manuel Lopes Rodrigues* – pela sua competência, espírito de missão, disponibilidade, brio e zelo profissional, bem como pela dedicação e carinho demonstrados para com a Assembleia Municipal.-----

O Voto de Louvor foi aprovado por unanimidade dos membros presentes, ficando anexo à presente ata e fazendo parte integrante da mesma (Anexo I – fls. 1).-----

Eram cerca das 21:15 horas, entrou na sessão o Membro Municipal *Hélder António de Almeida Brandão*, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja; e pelas 21:17 horas, o Membro Municipal efetivo *Rui Manuel Pereira Marques*, do CDS-PP, e ainda a Membro Municipal, em substituição, *Nélia Martins de Almeida Oliveira*, do PPD/PSD, pelo que as deliberações que se seguem contaram com a participação e votação dos identificados Membros. Estavam presentes, a partir deste momento, vinte e quatro dos vinte e sete membros da Assembleia Municipal.-----

D – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

Presidente da Assembleia Municipal – solicitou inscrições para intervenção no Período Antes da Ordem do Dia.-----

Pedro Rebelo – CDS-PP – usou da palavra para dizer que não podia deixar de expressar publicamente um agradecimento e reconhecimento, essencialmente de gratidão, ao Presidente da Assembleia Municipal, *Dr. Mário Branco*, pelo notável contributo prestado ao Município de Albergaria-a-Velha ao

longo de todos os anos que exerceu as suas funções. Afirmou ser verdade que, ao longo de mais de uma década de mandato, o Dr. Mário Branco se revelou um verdadeiro exemplo de imparcialidade, retidão e moderação, virtudes essenciais para quem tem a responsabilidade de presidir ao órgão deliberativo municipal e assegurar a dignidade do debate democrático. Continuou dizendo que a sua conduta foi sempre pautada, no entendimento do Grupo Municipal do CDS-PP, pelo respeito institucional, pela escuta ativa, pelo equilíbrio, pela procura de consensos entre todos os Grupos Municipais, tendo sido assim determinante para o bom funcionamento da Assembleia Municipal e para a consolidação do espírito democrático que sempre norteou este Órgão. Salientou, de igual modo, a sua dedicação às promessas eleitorais que fez e que foram integralmente cumpridas, destacando, desde logo, a descentralização da Assembleia Municipal, uma medida que foi na altura inovadora, aproximando o poder local dos cidadãos e das freguesias. Graças a esta visão, a Assembleia Municipal, já nessa altura, deixou de se circunscrever ao espaço central da sede do município, passando a realizar muitas das suas sessões nas diversas freguesias do Concelho, o que permitiu assim um maior envolvimento dos cidadãos na vida pública e política e de um contacto correspondente mais direto com os problemas locais da população. Outras marcas indeléveis do seu mandato foram: a abertura da intervenção do público antes da ordem do dia e a transmissão em direto das sessões da Assembleia Municipal, instrumentos esses de transparência e de cidadania que democratizaram ainda mais o acesso à informação e alargaram o debate público, em particular esta última, que passou a possibilitar que todos os munícipes acompanhassem os trabalhos deste Órgão em tempo real, reforçando também, assim, a proximidade e a confiança no Poder Local. No plano cívico e cultural, o Dr. Mário Branco distinguiu-se também nas suas funções de Presidente da Assembleia Municipal pelo dinamismo que sempre conferiu às Celebrações do 25 de Abril, que, sob a sua liderança, conheceram um novo fôlego e uma elevação ímpar. Mencionou que "As comemorações desta data fundacional da nossa democracia ganharam consigo maior visibilidade, dignidade e profundidade, tornando-se num verdadeiro marco da vida coletiva do Concelho, elevando a fasquia para as gerações vindouras." Importa ainda realçar o papel exemplar do Dr. Mário Branco, coadjuvado pela restante mesa e funcionários adstritos a esta Assembleia Municipal, durante os tempos particularmente desafiantes que se viveram durante a pandemia. Num contexto de incerteza e restrições sem precedentes, o Dr. Mário Branco e restantes souberam assegurar com determinação o pleno funcionamento da Assembleia Municipal, que, através da adaptação de procedimentos, articulação com todos e um cuidado permanente, a nosso ver, inexcedível, nunca interrompeu a sua atividade nem falhou aos compromissos democráticos, garantindo-se assim a continuidade dos trabalhos e a participação dos eleitos e dos cidadãos em condições de segurança, mesmo em tempos de crise. O legado do Dr. Mário Branco é assim, para o Grupo Municipal do CDS-PP, um legado de verdadeiro humanismo e um património de serviço público exemplar. O Município de Albergaria-a-Velha muito lhe deve, pela forma como durante doze anos consecutivos colocou o interesse público acima de quaisquer interesses pessoais ou partidários, promovendo o ambiente de diálogo construtivo e de respeito mútuo. Todos aprendemos com o seu exemplo e todos lhe reconhecemos o valor inestimável do seu contributo para a democracia local. Pelo exposto, expressamos este apreço, gratidão e reconhecimento público ao Dr. Mário Branco, desejando, no seguimento desta sessão, as maiores felicidades pessoais e profissionais

na nova etapa da sua vida e, com a certeza de que, o seu percurso, continuará a inspirar quem serve o Município e a Comunidade. Terminou assim, agradecendo. -----

Presidente da Assembleia Municipal – interveio, dizendo ser claro que a descentralização e a transmissão em direto também eram um objetivo de todos os Grupos Municipais desta Assembleia Municipal e, portanto, um objetivo conjunto, realçando este facto. Reforçou que, com a colaboração de todos, conseguiu-se esse desiderato que é aproximar mais a Assembleia Municipal da população, de modo a que a mesma também tenha essa ambição. Afirmou ser importante que a população perceba que esta proximidade pretende, precisamente, que a mesma venha para o espectro político, considerando que o exercício da política, nomeadamente a nível local, é tão importante como a participação noutras organizações, sejam IPSS, sejam Bombeiros, entre outras. Terminou dizendo que o pretendido esforço das pessoas, bem como dos eleitos locais, no envolvimento nos trabalhos da Assembleia Municipal, também contribuem para que o município se desenvolva. Agradeceu as palavras do Membro Municipal, Pedro Rebelo, e do Grupo Municipal do CDS-PP. -----

Presidente da Assembleia Municipal - concedeu a palavra ao Membro Municipal, Firmino Mendes. --

Firmino Mendes – PS – cumprimentou os presentes, após o que solicitou que lhe fosse permitido recuar a 12.12.1976, dia que marcou um momento histórico em Portugal, sendo celebrado como dia das primeiras eleições livres e democráticas para o poder autárquico após o período da ditadura e da revolução que derrubou o regime do Estado Novo e se iniciou um processo de transição para a democracia, buscando consolidar liberdades políticas e promover uma maior autonomia local, um passo fundamental nesse percurso, permitindo que os cidadãos elegeassem representantes para os órgãos das autarquias, como Câmaras, Juntas, Assembleias Municipais e de Freguesia, pela primeira vez, de forma livre e democrática, desde o início do século XX. Referiu que o processo foi marcado pelo entusiasmo popular, esperando, numa nova era de participação cívica, pelo reconhecimento do direito de cada cidadão poder contribuir para a gestão da sua comunidade. Apesar dos desafios logísticos e de organização, as eleições de 12.12.1976 simbolizaram o compromisso de Portugal com os princípios democráticos e a descentralização do poder, reforçando o fortalecimento das instituições a nível local, consolidando a vontade popular e o direito de participação de todos no desenvolvimento das suas regiões. Assim, aquele dia ficou na memória coletiva como símbolo de esperança, liberdade e renovação do sistema democrático português. Informou que, em 12.12.1976, foi eleito para a Assembleia de Freguesia de Currelos, Concelho de Carregal do Sal, a sua terra natal. Decorridos 49 anos, afirmou continuar a defender o poder autárquico com o mesmo entusiasmo, recordando como um momento marcante na sua vida e na história da sua comunidade. Participar naquela eleição foi uma experiência inesquecível, pois representava uma oportunidade de contribuir diretamente para o desenvolvimento do bem-estar da sua freguesia e do seu concelho. Como candidato e eleitor, sentiu uma forte ligação com a sua comunidade, motivado pelo desejo de melhorar as condições de vida, promover a cultura local e fortalecer os laços entre os moradores. A atmosfera era de entusiasmo e esperança, com as pessoas comparecendo às urnas para exercer o seu direito democrático. A eleição revelou o empenho dos habitantes em moldar o futuro do concelho e da freguesia, refletindo uma nova fase da participação cívica e responsabilidade coletiva. Referiu que aquela eleição marcou o início de uma nova etapa na sua trajetória política e de envolvimento com a vida pública comunitária, tendo sido,

sem dúvida, um momento de orgulho, de reafirmação do valor do voto e do compromisso. Ao longo das sucessivas eleições em que participou, e foi eleito em outros concelhos que não o seu, dedicou esforço e compromisso à construção de uma sociedade mais democrática, participativa e progressista. Seja na Assembleia Municipal, na Freguesia ou como candidato a deputado, atuou com o mesmo espírito de responsabilidade, transparência e dedicação para com o bem comum. Cada oportunidade de representar a comunidade em que está inserido representa também um compromisso de ouvir, debater e contribuir para as políticas que promovam o desenvolvimento local, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida de todos. Acredita que a participação cívica é fundamental para fortalecer a nossa democracia e avançar na construção de um país mais justo, plural e sustentável. Referiu continuar a participar ativamente, com entusiasmo e integridade, na esperança de contribuir para um futuro melhor para todos os cidadãos. Informou que, como devem ter reparado, a sua mesa estava vazia porque era hora da sua despedida desta Assembleia que tão bem o acolheu ao longo deste tempo. Deixou uma mensagem de gratidão e reconhecimento por todos os momentos de colaboração, diálogo e empenho que partilharam. Ao longo do percurso nesta Assembleia, procurou sempre atuar com responsabilidade, respeito e dedicação, acreditando na importância do trabalho coletivo para o bem da comunidade. Sente que nesta caminhada contribuiu de forma positiva, sempre com boas intenções e sem mágoas. Refere levar consigo boas recordações de debates construtivos, de projetos que foram postos em prática e das amizades que construiu. Tem a certeza que, ao deixar este lugar, esta mesa e o microfone que tanto custou a chegar, o faz com tranquilidade, tendo dado o seu melhor e com a esperança de que os esforços realizados continuarão a beneficiar a comunidade. Desejou a todos quantos forem eleitos a 12 de outubro os maiores sucessos e que continuem a trabalhar com o mesmo entusiasmo, afincos e responsabilidade que todos demonstraram. Pediu que acreditassem, mas acreditassem mesmo, que quem permaneceu sentado naquela bancada durante quatro anos não foi o cidadão Firmino Ruas Mendes, mas sim o deputado municipal do Partido Socialista, o que significa que espera que os laços de amizade e respeito mútuo que ali foram construídos se mantenham, independentemente dos novos caminhos que possam travar, quer na vida pública, quer na privada, porque ambas são, na sua essência, uma só, formando um bem inestimável e que enriquece a existência de uma forma única e profunda. Partilhou uma reflexão sobre a privacidade e a amizade, referindo que a privacidade permite preservar a essência, os sonhos e emoções mais íntimas, criando um espaço seguro onde se pode ser verdadeiramente quem se é. Já as amizades oferecem apoio, compreensão e confiança, construindo pontes que fortalecem essa essência protegida. Quando se alia a vida privada à amizade, encontra-se um tesouro inestimável, um refúgio onde se podem partilhar os momentos mais especiais, confidenciar as dores e celebrar as alegrias, tudo rodeado de respeito e sinceridade. Essa união é o que dá significado à jornada, lembrando que, na complexidade da vida, o que realmente importa é a autenticidade das relações e a preservação da essência mais íntima. Para terminar, deixou um agradecimento muito particular ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, expressando o seu mais sincero agradecimento pelo modo amável, simpático e afável com que sempre o tratou. A sua postura cordial e gentil faz toda a diferença nas interações, criando um ambiente de respeito e consideração que muito aprecia. A sua forma de liderar e de se relacionar transmite uma verdadeira dedicação ao serviço público e um compromisso genuíno com a comunidade. Foi um privilégio poder

contar com uma pessoa de tão elevado carácter e cortesia. Mais uma vez, agradeceu por toda a atenção e pelo tratamento sempre exemplar. Concluiu afirmando que foi uma honra e um privilégio fazer parte desta Assembleia Municipal, que recordará enquanto a memória e a vida o permitirem, e desejou que a chama da Revolução dos Cravos continue a iluminar o caminho e que a luta pela liberdade e pela justiça nunca cesse. Finalizou com: "Viva Albergaria-a-Velha!" -----

Presidente da Assembleia Municipal - agradeceu as palavras, que também o sensibilizaram, referindo que o sentimento é mútuo. Destacou que o Membro Municipal Firmino Ruas é uma pessoa aberta, tranquila, que defende as suas ideias de forma correta e sempre como parte da solução e nunca do problema. -----

Presidente da Assembleia Municipal - concedeu a palavra ao Membro Municipal, José Licínio Pimenta. -----

José Licínio Pimenta – PPD/PSD - cumprimentou os presentes. Referiu que chega ao fim uma longa caminhada na sua vida autárquica em Albergaria-a-Velha, sendo esta a sua última presença nesta Assembleia Municipal, não escondendo a emoção que o momento traz. Recordou que tudo começou no mandato 1993/1997, em regime de substituição nesta Assembleia, e que, desde então, nunca mais se afastou daquele serviço público que tanto o orgulha. Indicou que, ao longo de quase três décadas, esteve em diferentes funções: na Mesa da Assembleia (1997/2001); no Executivo, como Vereador em regime de tempo inteiro e exclusividade (2002/2013); depois, como Vereador sem pelouros, não de oposição (2013/2021); e, neste mandato, de regresso a este Salão Nobre que sempre sentiu como seu também. Mencionou serem vinte anos como Vereador e mais de oito anos na Assembleia Municipal. Deixou um agradecimento profundo à comunidade albergariense, pela oportunidade e confiança; aos companheiros de missão, pela partilha, solidariedade e cumplicidade; e à vida autárquica, pela oportunidade de sonhar, aprender e concretizar. Afirmou que foram anos de trabalho, mas também de crescimento e realização pessoal e cívica. Disse sair de consciência tranquila e em paz, feliz pelo muito que foi feito e, sobretudo, pela forma como foi feito: *com espírito de equipa, respeito pela diferença e sempre colocando o interesse coletivo em primeiro lugar*. Admitiu que nem tudo foi possível, que houve erros e limitações, mas que, em cada decisão, prevaleceu a vontade sincera de fazer o melhor por Albergaria, por cada comunidade local. Esclareceu, no entanto, que ainda não era tempo de balanços; para que estes fossem sérios, precisavam de distância. Disse saber que, um dia, faria essa reflexão — não para reescrever a história, como tantas vezes se vê, mas para partilhar uma leitura despretensiosa e intelectualmente honesta da experiência que marcou a sua vida. Acrescentou que a sua retirada da vida política ativa local não significava abdicar do direito, nem do dever, da intervenção cívica e do exercício pleno da cidadania, sempre que considerasse oportuno. Deixou ainda um agradecimento sentido a todos os que consigo partilharam aquele percurso: *Presidentes (três de Câmara Municipal e quatro de Assembleia Municipal), com uma estima especial pelo Eng.º José António da Piedade Laranjeira, o Prof. João Agostinho e Prof. Rogério Camões; Vereadores; Membros da Assembleia Municipal; e autarcas de Freguesia*. Agradeceu também aos agentes económicos, educativos, sociais, culturais e desportivos, pelo trabalho em conjunto, bem como aos trabalhadores da Câmara Municipal que, tantas vezes de forma discreta, são o pilar de tudo o que acontece. Afirmou que o que leva consigo são as pessoas: as equipas, as conversas, as decisões difíceis e os momentos de alegria

partilhada. Concluiu dizendo que se despedia com serenidade e alegria — serenidade porque sente o dever cumprido; alegria porque sabe que a vida autárquica, apesar das ameaças, continuará a ser espaço de proximidade, de diálogo e de serviço à comunidade. Terminou agradecendo e afirmando que foi e será sempre uma honra servir Albergaria-a-Velha. -----

Presidente da Assembleia Municipal - agradeceu as palavras do Membro Municipal José Licínio Pimenta, destacando o seu exemplo de cidadania e afirmando que pessoas como ele fazem falta na política pelo saber, experiência e carácter. Em nome dos Albergarienses, expressou o agradecimento. -

Sandra Marcelino - CDS-PP - cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Dr. Mário Branco, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores, os seus caros colegas Membros Municipais, os colaboradores da Câmara Municipal, o público e a comunicação social presentes. Referiu que, nesta data, encerra um capítulo muito importante da sua vida, porque acaba o terceiro dos mandatos que assumiu nesta Assembleia Municipal e, por isso, se despede também das funções que, com grande honra, aqui assumiu quando teve o privilégio de servir a comunidade. Afirmou não poder encerrar este ciclo sem expressar algumas palavras de agradecimento e reflexão, confessando ser com alguma emoção que se dirigia aos presentes. Disse que, ao longo destes anos, aprendeu muito, enfrentou desafios e, acima de tudo, procurou sempre dar o seu melhor, com grande sentido de responsabilidade pelo cargo que lhe foi confiado e em respeito por aquela que é a casa da democracia local. Afirmou ter sido uma honra e privilégio servir o Concelho neste espaço de debate democrático ao longo dos últimos doze anos, correspondentes aos três mandatos em que exerceu funções de Primeira Secretária da Mesa da Assembleia. Sublinhou que, apesar das diferenças legítimas entre visões e propostas de cada uma das forças políticas presentes, o objetivo comum foi sempre o bem da terra e da população. Agradeceu, em primeiro lugar, ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Mário Branco, que lhe confiou aquela função tão nobre e exigente, em 2013, sem a conhecer verdadeiramente, por ter visto nela o perfil e a capacidade para o lugar, quando nem ela própria a ele aspirava. Agradeceu por isso, e acima de tudo, por tudo quanto com ele aprendeu, pelo exemplo de sabedoria, ponderação, sentido de missão, humanismo e altruísmo, cidadania pura, responsabilidade ética e social e pelo extremo espírito democrático que, de forma unânime e bem merecida, todos lhe reconhecem. Afirmou não haver dúvidas de que elevou a Assembleia Municipal a um patamar ímpar, nunca visto. Referiu, ainda, que na sessão de 15.06.2022, quando o Senhor Presidente não pôde estar presente por motivos de doença, teve a enorme honra de assumir a presidência da Mesa em seu lugar. Considerou ser um facto digno de registo, por ter sido a primeira vez em que uma mulher assumiu esse lugar no Concelho, ainda que apenas por um dia, por breves horas, e não pelos melhores motivos. Afirmou, com orgulho, que foi ela essa mulher e que isso nunca o poderá esquecer. Agradeceu ao Dr. Nuno Jesus, seu companheiro de bancada, por tudo: por toda a colaboração, companheirismo e compreensão e pela segurança nos momentos de indecisão — que, embora poucos, também os houve. Afirmou ter sido um privilégio enorme ser sua colega na Mesa. Agradeceu também a todos os colegas, Membros Municipais, que foram muitos durante aqueles doze anos; ao Senhor Presidente da Câmara (que, disse, foi sempre o mesmo); aos Senhores Vereadores (que foram variando); e aos colaboradores da Assembleia Municipal: Iolanda Marques, Leonor Fonseca, Isabel Andrade, Rui Rodrigues e, ainda, à D. Manuela logo no primeiro mandato. Agradeceu

igualmente a todos os cidadãos que acompanharam as sessões de trabalho, umas presencialmente e depois, já nas transmissões online, quando estas passaram a ser possíveis. A todos, mas a todos mesmo, agradeceu pela colaboração, pelo espírito democrático e pelo respeito mútuo que sempre imperou. Disse levar consigo o orgulho de ter participado ativamente na construção de soluções, na fiscalização da atividade autárquica e na defesa dos interesses da sua, da nossa, de todos nós, da nossa comunidade. Referiu que cada reunião — e foram tantas, oitenta e cinco, número de que nem tinha ideia — cada intervenção, cada voto contado, foi oportunidade de aprendizagem e de serviço público, levando, acima de tudo, o orgulho de ter servido o seu Concelho. Afirmou partir com sentimento de missão cumprida, mas também com a certeza de que continuará, de uma forma ou de outra, a contribuir para o bem comum da nossa terra. Desejou, aos que vierem no futuro, coragem, seriedade, visão, espírito de compromisso, responsabilidade e proximidade — valores fundamentais que, no seu entender, devem caracterizar esta casa da democracia, tal como a vê e como a viveu ao longo daqueles anos. Agradecendo, concluiu que o futuro da terra se constrói com diálogo, com proximidade e com respeito por quem pensa e age, ainda que de forma diferente. -----

Presidente da Assembleia Municipal - agradeceu, referindo que a Membro Municipal Sandra Marcelino foi, na realidade, uma colaboradora sempre prestimosa. Afirmou ter sido um orgulho conviver com ela na Mesa e desejou-lhe as maiores felicidades para o futuro. -----

Nuno Jesus - CDS-PP – cumprimentou os presentes. Referiu que, embora fosse sempre arriscado “falar em causa própria”, não podia deixar de aproveitar esta última Assembleia para fazer um balanço pessoal dos doze anos em que aqui esteve. Começou por destacar a urbanidade que, de forma geral, os caríssimos deputados colocaram nas suas intervenções, considerando-a notável. Referiu terem sido oitenta e cinco Assembleias, das quais a Mesa esteve presente, de forma simultânea, em oitenta e quatro. Disse terem aplicado na Mesa o humilde, mas dedicado empenho, para que tudo corresse de feição em cada plenário. Para alcançar tal objetivo, afirmou ter tido a honra e privilégio de ter, como Presidente, o Dr. Mário Branco, “um homem de coração aberto”, que liderou a Assembleia de forma independente e séria. Considerou que a sua postura, sem dúvida, na sua opinião, marcou a história das Assembleias Municipais em Albergaria-a-Velha — “haverá um antes e um depois do Dr. Mário Branco”, com todo o respeito e admiração por aqueles que por ali passaram e por aqueles que hão de vir. A título de exemplo, destacou uma das primeiras diligências propostas: a possibilidade de os munícipes poderem usar da palavra logo no início das sessões. Disse que, anteriormente, tinham de esperar pelo fim, o que constituía uma verdadeira injustiça. Em tom pessoal, confidenciou que, naqueles doze anos, não houve uma única iniciativa do Senhor Presidente em que os Senhores Secretários não fossem consultados para darem as suas opiniões, as quais, quando possível, foram sempre levadas em consideração. Referiu que não era obrigado a fazê-lo, mas fê-lo sempre. Após este preâmbulo, agradeceu publicamente ao Dr. Mário Branco por ter depositado nele a sua confiança. Afirmou não poder deixar de mencionar a Dra. Sandra Marcelino e disse que, há doze anos, não se conheciam “de lado algum”; foi testemunha de como o seu empenho e a sua sabedoria — fruto da específica formação académica — foram fulcrais no desenvolvimento dos trabalhos daquela Mesa, chegando mesmo a presidir, de forma irrepreensível, a uma Assembleia, como os presentes se recordarão. Referiu ainda a dedicada colaboração de Leonor Fonseca, Isabel Andrade e Rui Rodrigues no apoio aos trabalhos da

Asssembleia, considerando-os incansáveis. Reconheceu igualmente o papel fundamental da Iolanda Marques, sempre pronta a colaborar, com assertividade, no desenrolar dos trabalhos preparatórios da Assembleia. Por fim, dirigiu uma palavra a três pessoas: a primeira, ao Presidente de Junta, Henrique Caetano, que, embora não fosse obrigado — bem longe disso —, durante oito anos teve a cortesia de o colocar a par dos seus projetos para a Freguesia, bastas vezes, ouvindo a sua opinião; agradeceu a confiança depositada. A segunda, a António Loureiro, Presidente da Câmara Municipal que, nos últimos doze anos, testemunhou e apoiou o seu trabalho, discreto e sem alardes, em prol da Freguesia de Ribeira de Fráguas, desde o Rancho da Ribeira ao Grupo Recreativo e Cultural de Telhadela, passando pelo Trilho dos Três Rios (2015) com a Carla Castro, e mais recentemente, pelo Trilho dos Açudes de Telhadela; agradeceu, de igual modo, a confiança. Finalmente, afirmou que seria profundamente desrespeitoso não mencionar o homem que o conduziu do associativismo local até à política municipal: o Dr. Delfim Bismarck. Disse que, há doze anos, era a única pessoa que conhecia o seu trabalho na Freguesia e a sua forma de estar na Sociedade Ribeirense; afirmou pensar não o ter desapontado e rematou com: “Tenho dito”.

Presidente da Assembleia Municipal: agradeceu ao Membro Municipal Nuno Jesus ter sido um privilégio ter contado com aqueles dois Secretários, que foi extremamente fácil dirigir os trabalhos e que lhes estava extremamente grato pela colaboração e pelo espírito de equipa.

Presidente da Assembleia Municipal - concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Presidente da Câmara Municipal – saudou os presentes. Disse que, enquanto Presidente da Câmara Municipal, não podia deixar de começar por manifestar, em nome pessoal e do município, o mais sincero e profundo agradecimento a todos e a todas Vereadores e Vereadoras que integraram a vereação nos últimos doze anos, bem como a todos os Presidentes de Junta. Referiu que, ao longo daquele percurso, que exigiu muita dedicação, cada um dos Vereadores e Presidentes de Junta de Freguesia desempenhou um papel determinante na construção de soluções, na prossecução do interesse coletivo e na valorização do município. Disse ter sido com muito trabalho, diálogo e muito sentido de compromisso que conseguiram ultrapassar desafios e concretizar projetos estruturantes para o concelho. Por isso, afirmou ter de agradecer a todos e a todas, sem exceção, pela disponibilidade permanente, pela dedicação às áreas de pelouro e às Freguesias e pelos inúmeros contributos dados ao município. Salientou que cada decisão tomada, cada projeto lançado, cada problema resolvido resultaram de um esforço conjunto, de uma grande equipa que soube trabalhar em sintonia — nomeadamente uma Câmara Municipal com as Juntas de Freguesia, a Assembleia Municipal, as Associações, as Coletividades e, o mais importante, as pessoas. Destacou o profissionalismo e as qualidades humanas demonstradas por todos, sem exceção — acima de tudo, a capacidade de ouvir as pessoas, dialogar com a comunidade e encontrar soluções. Disse ter sido com esse espírito que o concelho se desenvolveu e que leva consigo para o futuro a gratidão por terem construído, juntos, aquele caminho e a certeza de que o contributo de todos permanecerá sólido para a continuidade do desenvolvimento do concelho que todos querem. Agradeceu também à Assembleia Municipal e a todos os seus membros, com destaque ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Mário Branco, pelo seu humanismo e pela forma exemplar como dignificou aquele Órgão e conduziu

os trabalhos durante doze anos. Agradeceu toda a cooperação, solidariedade, apoio e colaboração prestados no exercício das suas funções, bem como a farsquia a que elevou a discussão democrática na Assembleia Municipal. Referiu, ainda, a valorização da tradição democrática, no âmbito das Comemorações do 25 de Abril, onde o Senhor Presidente da Assembleia sempre se preocupou em trazer, reunir e envolver todas as coletividades e associações do município. Reforçou o espírito democrático e humanista com que abraçou todos os projetos em que participou e que desenvolveu ao longo do mandato, incluindo a constante presença em várias iniciativas e eventos no município. Agradeceu, também, a todos os colaboradores e trabalhadores do município pelo empenho, dedicação e profissionalismo demonstrados no exercício das funções ao longo dos doze anos em que presidiu ao executivo municipal, bem como pela postura de responsabilidade, competência técnica e espírito de serviço público, transversal a todos os trabalhadores. Disse que as contribuições foram essenciais em prol do interesse público e na prossecução das atribuições e competências do município. Destacou a prontidão, o esforço e a inteira colaboração na resposta a um conjunto variado de áreas de atuação, incluindo o processo de transferência de competências do Estado para as autarquias locais e um vasto conjunto de novas obrigações legais que merecem especial louvor. Reconheceu e agradeceu, em particular, o trabalho e o esforço acrescido da equipa multidisciplinar que atuou e continua a atuar no âmbito dos incêndios de grandes dimensões que afetaram o concelho de Albergaria-a-Velha em setembro de 2024, no apoio aos particulares, às empresas, às infraestruturas e aos equipamentos municipais. Terminou agradecendo, por fim, a todos os Albergarienses a oportunidade que lhe deram de servir o município nos últimos doze anos. Agradeceu a colaboração de todos — coletividades, associações, instituições — e de todos os munícipes, afirmando o grande prazer e o orgulho em servir.

Presidente da Assembleia Municipal - agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal e, de seguida, concedeu a palavra à Membro Municipal, Sara Quinta. -----

Sara Quinta – PPD/PSD - saudou os presentes e espetadores. Afirmou que já muito havia sido dito acerca do papel do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e que, em nome da bancada do PPD/PSD e de todos os seus Membros, queria deixar uma palavra de profundo reconhecimento e gratidão ao Senhor Presidente no encerrar do seu mandato. Referiu que, ao longo daqueles anos, pautou a sua liderança pela dedicação, pelo espírito democrático e pelo permanente respeito pelas diferentes sensibilidades representadas neste Órgão. Com serenidade, firmeza e sentido de justiça, conduziu os trabalhos, garantindo sempre um ambiente de diálogo construtivo e de serviço ao interesse público. Considerou que o contributo ficaria marcado na memória daquela Assembleia e no caminho percorrido em prol do desenvolvimento da comunidade. Assinalou que a sua bancada era, *praticamente, nova*; que quase toda a sua composição esteve presente, *praticamente, apenas neste último mandato*; e, ainda assim, deixou o seu agradecimento — acrescido no plano pessoal, tendo em conta a relação que tem com o Dr. Mário Branco. Desejou as maiores felicidades nos desafios futuros, certa de que a experiência, a sabedoria e o empenho continuarão a ser uma referência para todos. Concluiu com “o nosso muito obrigado”. -----

Presidente da Assembleia Municipal - agradeceu, referindo que as generosas palavras sensibilizam e “adoçam o coração” e que, nesta última sessão, as emoções começam a transbordar, sendo muito

gratificante ouvir as palavras que ouviu. Agradeceu novamente dizendo estar de "coração cheio", devolvendo, de seguida, a palavra à Membro Municipal, Sara Quinta.

Sara Quinta – PPD/PSD – usou da palavra, referindo que, ainda que fosse esta uma Assembleia de despedida, estavam ali para desempenhar um papel e as funções que lhes foram atribuídas quando foram eleitos há quatro anos. Disse que, neste âmbito, e começando pela ordem de trabalhos, era do conhecimento geral que estavam a viver o período de eleições autárquicas, a realizar-se no dia 12 de outubro. Informou ter já existido um debate em Angeja entre os candidatos à Câmara Municipal e que havia um debate inicialmente programado pelo Canal Central e pelo Diário de Aveiro, salvo erro, para o dia 18 de setembro. Disse que esse debate fora adiado sem justificações e que, entretanto, solicitaram informação sobre a sua realização, por acreditar que o debate de ideias é algo que engrandece a democracia — tendo em conta, inclusive, o ambiente daquele momento. Afirmou que o debate só pode ser enriquecedor. Informou que o Grupo Municipal do PPD/PSD solicitou informação sobre quando poderia ser feito esse debate, considerando a aproximação das eleições autárquicas. Tendo em conta a informação que foi prestada, perguntou se, da parte do Canal Central e do Diário de Aveiro, foi ou não apresentado um pedido formal à Câmara Municipal — eventualmente enviado em 07.07.2025 — para disponibilização de espaço, especificamente o Cineteatro Alba, no dia 18 de setembro; e, em caso afirmativo, se esse pedido teve resposta, qual foi a resposta, se houve insistência no sentido da realização do debate, se tais pedidos foram enviados à Câmara e de que forma; e, por fim, qual terá sido a resposta da Câmara Municipal.

Presidente da Câmara Municipal – agradeceu a questão, referindo que os debates não precisam de se realizar apenas no Cineteatro Alba, podendo realizar-se quando os partidos ou os candidatos quiserem, inclusive noutros locais, não sendo necessário ser apenas no dia 18 de setembro. Afirmou haver sempre disponibilidade, por parte do município, para disponibilizar espaços em qualquer dia para debates.

Sara Quinta – PPD/PSD – disse que, com todo o respeito, não ter sido essa a sua questão. Esclareceu que a pergunta foi se a Câmara Municipal tinha ou não recebido um pedido de disponibilização de espaço público para a realização do debate, não estando a questionar a boa vontade do município. Acrescentou que não queria sequer pensar em hipótese contrária. Reiterou que a questão é se, efetivamente, houve esse pedido ou não, ainda que para outro espaço, e se houve resposta — apenas isso.

Presidente da Câmara Municipal - usou da palavra, esclarecendo que o Município de Albergaria-a-Velha sempre disponibilizou o espaço, não só para esse debate, como para outros; sempre que seja necessário, os espaços serão disponibilizados.

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo mais intervenções, deu por encerrado o Período Antes da Ordem do Dia.

E – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO, REALIZADA EM 30.06.2025 -----

Presidente da Assembleia Municipal – informou que a ata se encontra aberta à discussão. Referiu que, de acordo com o disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo “*não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita*”. Não havendo inscrições para intervir, colocou a votação o ponto 1. -----

Votação: colocada a votação a ata da sessão ordinária de junho realizada a 30.06.2025, estando presentes vinte e quatro membros, foi a mesma aprovada, por unanimidade, com dezassete votos a favor dos Membros Municipais presentes e com direito a voto. Não participaram na votação da presente ata, por não terem estado presentes na sessão a que ela respeita, os Membros Municipais: Rui Manuel Pereira Marques, Maria da Conceição Gomes Vieira e Ana Maria Fernandes Carvalho, estas duas em substituição, do CDS-PP; José Licínio Tavares Pimenta, Ana Luísa Silva Souto, João Filipe Tavares de Almeida e Nélia Maria Martins de Almeida Oliveira, esta em substituição, do PPD/PSD. -----

PONTO 2 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A “ATIVIDADE MUNICIPAL” E “SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO”. ---

Presidente da Assembleia Municipal – concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para eventuais esclarecimentos. -----

Presidente da Câmara Municipal – informou estar disponível para esclarecimentos. -----

Presidente da Assembleia Municipal – solicitou que fossem apresentadas as inscrições para intervenção no ponto em apreciação. -----

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo inscrições para intervir, estando presentes vinte e quatro dos vinte e sete Membros Municipais, a Assembleia Municipal tomou conhecimento da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a “Atividade Municipal e Situação Financeira do Município”. -----

O processo respeitante a este ponto encontra-se arquivado na pasta anexa ao Livro de Atas da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. -----

PONTO 3 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA EMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO COM A JOBRA – ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA BRANCA, RESPEITANTE À UTILIZAÇÃO DO POLIDESPORTIVO DE ANGEJA E ESPAÇO EXTERIOR, COM A APROVAÇÃO DAS REGRAS GERAIS CONSTANTES DA MINUTA CONTRATUAL -----

Presidente da Assembleia Municipal – deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos. -----

Presidente da Câmara Municipal – usou da palavra, indicando estar disponível para esclarecer os Membros da Assembleia Municipal. -----

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo inscrições, colocou a votação o ponto 3. -----

Votação: Colocada a votação, estando presentes vinte e quatro dos vinte e sete Membros Municipais, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos do disposto na alínea i) do n.º

1 do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a emissão de autorização para celebração do Contrato de Comodato com a JOBRA – Associação de Jovens da Branca respeitante à utilização do Polidesportivo de Angeja e espaço exterior, com a aprovação das regras gerais constantes da minuta contratual, nos exatos termos propostos pela Câmara Municipal, em reunião ordinária pública de 07 de agosto de 2025. -----

O processo respeitante a este ponto encontra-se arquivado na pasta anexa ao Livro de Atas da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. -----

PONTO 4 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA CARTA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA -----

Presidente da Assembleia Municipal – deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos. -----

Presidente da Câmara Municipal – usou da palavra, indicando estar disponível para esclarecer os Membros da Assembleia Municipal, agradecendo a colaboração da Vereadora e dos colaboradores da Câmara Municipal na elaboração deste documento. -----

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo inscrições, colocou a votação o ponto 4. -----

Votação: colocada a votação, estando presentes vinte e quatro dos vinte e sete Membros Municipais, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, em cumprimento do n.º 3, do art.º 6.º, da Portaria n.º 66/2021, de 17 de março, a Carta Social do Município de Albergaria-a-Velha, nos exatos termos propostos pela Câmara Municipal, em reunião ordinária pública de 04 de setembro de 2025. -----

O processo respeitante a este ponto encontra-se arquivado na pasta anexa ao Livro de Atas da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. -----

PONTO 5 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DO PROJETO “ALBERGARIA A-VERDE A COMPOSTAR” -----

Presidente da Assembleia Municipal – deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos. -----

Presidente da Câmara Municipal – usou da palavra, indicando estar disponível para esclarecer os Membros da Assembleia Municipal, agradecendo a evolução deste documento, através da sua Vereadora e dos colaboradores do município. -----

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo inscrições, colocou a votação o ponto 5. -----

Votação: colocado a votação, estando presentes vinte e quatro dos vinte e sete Membros Municipais, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, o projeto de Regulamento Municipal “Albergaria A-Verde a Compostar” – Regulamento da Compostagem do Município de Albergaria-a-Velha, nos exatos termos propostos pela Câmara Municipal, em reunião ordinária pública de 04 de setembro de 2025. -----

O processo respeitante a este ponto encontra-se arquivado na pasta anexa ao Livro de Atas da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. -----

PONTO 6 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO LOCAL DE TERRITÓRIOS INTELIGENTES DO MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA – “INTELIGÊNCIA QUE UNE, AÇÃO QUE TRANSFORMA” -----

Presidente da Assembleia Municipal – deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos. -----

Presidente da Câmara Municipal – usou da palavra, indicando estar disponível para esclarecer os Membros da Assembleia Municipal, agradecendo mais uma vez à Vereadora e aos colaboradores da Câmara Municipal, dizendo tratar-se de um projeto estratégico para o Município, a desenvolver-se no âmbito da CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, ascendendo ao montante de 1.675.800€. -----

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo inscrições, colocou a votação o ponto 6. -----

Votação: colocado a votação, estando presentes vinte e quatro dos vinte e sete Membros Municipais, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos do disposto na alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, o Plano de Ação Local de Territórios Inteligentes do Município de Albergaria-a-Velha – “Inteligência que une, Ação que transforma”, nos exatos termos propostos pela Câmara Municipal, em reunião ordinária de 21 de agosto de 2025. -----

O processo respeitante a este ponto encontra-se arquivado na pasta anexa ao Livro de Atas da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. -----

PONTO 7 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA DESAFETAÇÃO DE UM TROÇO DE CAMINHO, COM A ÁREA DE 382 M2, DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA, SITO NA ZONA INDUSTRIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

Presidente da Assembleia Municipal – concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos. -----

Presidente da Câmara Municipal – usou da palavra, dizendo tratar-se de um processo no seguimento da reorganização da Zona Industrial de Albergaria-a-Velha, declarando estar disponível para esclarecer os Membros da Assembleia Municipal. -----

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo inscrições, colocou a votação o ponto 7. -----

Votação: colocado a votação, estando presentes vinte e quatro dos vinte e sete Membros Municipais, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos do disposto na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a desafetação do domínio público para integração do domínio privado do Município de Albergaria-a-Velha, de um troço de caminho, sito na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha, que a seguir se identifica, nos exatos termos propostos pela Câmara Municipal, em reunião ordinária pública de 07 de agosto de 2025: -----

- um troço de caminho público, sito na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha, com a área de 382 m², a confrontar do norte com Rua do Barreiro, do sul com caminho público, a nascente com SBL – Gestão e Investimentos, S.A. e poente com Amândio Lourenço Prata, Lda., melhor identificado nas plantas que se dão aqui como inteiramente reproduzidas, para todos os efeitos legais, e cujas cópias ficam anexas à presente ata, fazendo parte integrante da presente deliberação (Anexo II, fls.2). -----

O processo respeitante a este ponto encontra-se arquivado na pasta anexa ao Livro de Atas da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. -----

PONTO 8 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA DESAFETAÇÃO DE UM TROÇO DE CAMINHO, COM A ÁREA DE 357,50 M2, DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA, SITO NA ZONA INDUSTRIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA, A SUL DA VARIANTE À EN16 -----

Presidente da Assembleia Municipal – deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos. -----

Presidente da Câmara Municipal – esclareceu tratar-se de uma pretensão de cariz estratégico, destinando-se à construção de uma rotunda na Estrada Nacional 16 e declarando estar disponível para esclarecer os Membros da Assembleia Municipal. -----

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo inscrições, colocou a votação o ponto 8. -----

Votação: colocado a votação, estando presentes vinte e quatro dos vinte e sete Membros Municipais, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos do disposto na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a desafetação de um troço de caminho, com a área de 357,50 m² do domínio público para integração no domínio privado do Município de Albergaria-a-Velha, sito na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha, a sul da Variante à EN16, que a seguir se identifica, nos exatos termos propostos pela Câmara Municipal, em reunião ordinária pública de 07 de agosto de 2025: -----

- um troço de caminho público municipal, sito na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha, a sul da Variante à EN 16 com a área de 357,50 m², a confrontar do norte com Bioflorestal, S.A., sul com Bioflorestal S.A., nascente com caminho público e poente com caminho público, melhor identificado nas plantas que se dão aqui como inteiramente reproduzidas, para todos os efeitos legais, e cujas cópias ficam anexas à presente ata, fazendo parte integrante da presente deliberação (Anexo III, fls.3). -----

O processo respeitante a este ponto encontra-se arquivado na pasta anexa ao Livro de Atas da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. -----

PONTO 9 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO (4ª REVISÃO) E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (4ª REVISÃO) DO ORÇAMENTO MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA PARA 2025 -----

Presidente da Assembleia Municipal – passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos. -----

Presidente da Câmara Municipal - declarou estar disponível para esclarecer os Membros da Assembleia, caso assim o entendessem. -----

Sara Quinta – PPD/PSD – referiu que, na informação apresentada à Câmara Municipal, é mencionado que são também reforçados os projetos e as transferências de capital para coletividades e associações de carácter social, bem como apoios aos investimentos. Questionou quais são os reforços previstos para os anos de 2026 e 2029, precisamente quando o Senhor Presidente já não estará em funções, e pediu esclarecimentos sobre os investimentos e transferências que justificam esta revisão do orçamento. -----

Presidente da Câmara Municipal – agradeceu a questão e respondeu que pretende esclarecer todos os Membros que a revisão se deve, em primeiro lugar, a um trabalho que o município tem feito com a APPACDM. Realçou, como será do conhecimento de todos, o importante investimento que esta instituição está a fazer e para o qual precisa de apoio. Recordou que, desde o início, o Município a tem apoiado, designadamente com o projeto de arquitetura e em termos de elaboração de caderno de encargos, sendo, assim, um processo que a autarquia acompanha e apoia há mais de 3 anos. Existe falta de resposta e existem pessoas em Albergaria-a-Velha com falta desse tipo de apoio, pelo que importa que o Município garanta e apoie esse financiamento à Instituição. Ainda sobre o assunto, deu também conta que o projeto só agora teve o seu início por parte da APPACDM, pelo que só agora este assunto e este apoio são apreciados nesta Assembleia. Lembrou a importância desta Instituição e reconheceu o trabalho que a direção e os colaboradores fazem diariamente, o qual, sem este apoio, será muito difícil, para não dizer impossível, à APPACDM concretizar este projeto. Referiu que os governos passam, mas continuam a não apoiar suficientemente estas instituições, inclusivamente ao nível da incidência do IVA a que está sujeito este projeto. Por isso, concluiu da necessidade do Município apoiar esta Instituição, que bem precisa, para colmatar uma das áreas com falta de respostas. Continuando, informou que a outra Instituição é o Centro Social Paroquial de Santa Eulália de Vale Maior, com quem o Município também tem trabalhado de perto. Informou existir um contrato celebrado por cinquenta anos – formalizado pelo anterior executivo municipal, que procede à cedência de um espaço ao Centro Social Paroquial de Santa Eulália em Valmaior e, por outro lado, a existência de um projeto/protocolo de cooperação entre o Município e a APA - Agência Portuguesa do Ambiente, que visa instalar o Museu e o Arquivo Nacional na antiga Fábrica de Papel de Valmaior. Constatou-se que, tendo em consideração a falta de resposta e as necessidades que o Centro Social Paroquial de Santa Eulália tem, bem como o ónus atrás referido que recai sobre aquele património, seria necessário arranjar uma solução para que a Instituição pudesse concretizar o projeto que têm de expansão. Terminou informando que o motivo da alteração orçamental é, de acordo com a justificação que apresentou, para apoiar as duas Instituições referidas, mas também, outras duas IPSS no âmbito da iniciativa pública "Portugal Inovação Social". Esclareceu que o apoio a estas candidaturas foi assumido pelo executivo, nas reuniões da Câmara Municipal, que, entretanto, vieram a ser aprovadas e, por isso, duas Associações vão ser apoiadas, conforme compromisso assumido pelo Município. -----

Sara Quinta – PPD/PSD – referiu não ter compreendido alguns pontos, pelo que questionou, em primeiro lugar, qual é o projeto específico da APPACDM, os valores envolvidos e o apoio concreto que será concedido. Em relação ao Centro Social Paroquial de Santa Eulália, pediu esclarecimentos sobre

o contrato de cedência por 50 anos, qual o espaço cedido e por que motivo estas rubricas constam na revisão do orçamento sem virem individualmente à Assembleia Municipal para debate, como aconteceu com o contrato de comodato da JOBRA. Questionou ainda quais são as duas IPSS que serão apoiadas no âmbito das candidaturas referidas. -----

Presidente da Câmara Municipal – respondeu que não pretende apoiar, mas sim cumprir compromissos já assumidos pelo Executivo, pela Assembleia Municipal e pela Câmara Municipal relativamente às IPSS no âmbito do “Portugal Inovação Social”. Reiterou que todos compreendem a necessidade de apoiar a APPACDM, indicando que o município pretende atribuir 600.000 € à instituição para a realização do projeto, apelando também ao apoio de mecenas locais. Sublinhou que o município se está a substituir ao poder central, sendo parceiro desde o início para resolver a falta de respostas nesta área. Relativamente ao Centro Social Paroquial de Santa Eulália, explicou que foi feito um contrato de cedência por 50 anos e que agora se propõe apoiar a instituição com 540.000 € destinados à aquisição de um imóvel e à realização de obras. Acrescentou que se pretende a inclusão de uma cláusula que preveja que, caso a instituição não realize obras num período de 20 a 25 anos, o imóvel reverta para o município, reduzindo assim o ónus anteriormente existente. Justificou esta solução pela necessidade de garantir respostas sociais adequadas, após auditoria da Segurança Social que identificou lacunas na instituição. -----

Sara Quinta – PPD/PSD – usou da palavra para esclarecer que não questiona a relevância do apoio nem a importância das respostas sociais das associações, dizendo não estar a pôr em causa o papel da APPACDM nem do Centro Social Paroquial de Santa Eulália em Valmaior. Questiona sim o facto de o Senhor Presidente da Câmara estar a fazer uma revisão ao orçamento a pouco tempo de terminar o seu mandato, fazendo notar que vai apoiar em 600.000€ uma Associação e mais 540.000€ para outra, o que significa apoio de mais de 1.200.00€. Referiu que, segundo a revisão orçamental, serão atribuídos 243.000€ e 300.000€ este ano, com cabimentos previstos para os próximos anos, quando o atual Presidente já não estiver em funções, pedindo esclarecimentos sobre os projetos específicos: qual o imóvel que pretende ajudar o Centro Social Paroquial de Santa Eulália em Valmaior a adquirir; quais os termos desse acordo; qual a forma de vinculação e de que forma é que está a apoiar concretamente a APPACDM. -----

Presidente da Câmara Municipal – respondeu que já tinha esclarecido quase tudo, faltando apenas indicar qual é o imóvel que o Centro Social Paroquial de Santa Eulália pretende adquirir. Sobre a APPACDM referiu ter tido o cuidado de dizer que os serviços da Câmara já vinham apoiando, até inclusivamente, na elaboração dos projetos e caderno de encargos. Continuou dizendo que todos são conhecedores da dificuldade que esta Instituição tem e que só agora é que foi aprovado o projeto pelo Governo, facto pelo qual só agora é que são afetados os recursos financeiros. Em relação ao Centro Social Paroquial de Santa Eulália, informou que o apoio se destina à aquisição de uma propriedade a um privado, detentora de uma avaliação, tendo o município pedido uma outra avaliação desse imóvel, sendo que o montante da aquisição está abaixo do valor desta avaliação, revelando-se uma boa aquisição. Informou ainda que o imóvel onerado é a antiga Fábrica de Papel de Valmaior, com instalações cedidas ao Centro Social Paroquial de Santa Eulália, mas que, neste momento, o município necessita para avançar com o projeto do Museu da Água e do Arquivo Nacional da APA. Assim, referiu

a necessidade de recuperar esse imóvel para avançar com o projeto, esperando que o Governo atual cumpra com a palavra e com os compromissos, nomeadamente a parceria com o Município de Albergaria-a-Velha. Mais esclareceu que, no momento, é necessária a recuperação daquele imóvel para avançar com o projeto da construção do Museu e do Arquivo Nacional. Sobre o assunto referiu ainda ter sido necessário conversar com a Direção do Centro Social Paroquial de Santa Eulália, dado que o mesmo estava com problemas, nomeadamente em resultado de uma visita da Segurança Social à Instituição, que apontava para a necessidade de serem melhoradas as condições das respostas sociais que dá à população. Continuando, fez constar que as outras instituições que a Câmara irá apoiar são a PROBRANCA - Associação de Desenvolvimento Social e Cultural de Branca e a AHMA – Associação Humanitária Mão Amiga. Deu conta que o projeto da APPACDM ascende a 3.300.000 € e a Câmara Municipal só irá apoiar em 600.000€, financiando o Estado somente 1.200.000€. Esclarecendo melhor, informou que o projeto é de 3.300.000 €, mas, com as obras a mais e correção de preço, vai ser superior a 3.500.000 € no final e o Estado só vai participar, com o programa PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais e com o PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, em 1.200.000 €, participando o Município com metade do montante apoiado pelo poder central, constatando-se assim o enorme encargo que a Instituição vai ter nos próximos anos. Terminou dizendo que o investimento do Centro Social Paroquial de Santa Eulália ascende a 2.250.000 € e o Município só está a apoiar com 500.000 €.

Sara Quinta – PPD/PSD – refere não ter percebido a situação de “recuperar a Fábrica de Valmaior”, questionando se a antiga Fábrica de Papel de Valmaior não é propriedade do município.

Presidente da Câmara Municipal – esclareceu que existia uma cedência por 50 anos concedida pelo anterior executivo e que agora se pretende reduzir esse prazo para metade, diminuindo, para o futuro, o ónus para o município.

Sara Quinta – PPD/PSD – pediu esclarecimentos sobre se o acordo de recuperação da Fábrica de Papel de Valmaior é anterior ou posterior à publicitação da obra do Museu e se o imóvel ainda está nas mãos do Centro Social Paroquial de Santa Eulália.

Presidente da Câmara Municipal – respondeu que, fazendo fé de que os responsáveis pelo Centro Social Paroquial de Santa Eulália são pessoas de bem, o apoio à aquisição do novo imóvel só será concedido quando, na escritura, estiver explícito que a instituição libertará o ónus sobre a Fábrica de Papel de Valmaior.

Sara Quinta – PPD/PSD – referiu que, pelas palavras do Senhor Presidente, conclui que o executivo anunciou um Museu da Água para um edifício que não tem na sua posse.

Presidente da Câmara Municipal – esclareceu que a Câmara Municipal sabia desde o início que teria de encontrar uma solução, acrescentando que existem outras nuances na questão, nomeadamente sobre quanto custaria à Instituição se tivesse de fazer a obra naquele local.

Sara Quinta – PPD/PSD - afirmou que a resposta foi clara e que todos compreenderam a situação, declarando estar satisfeita.

Presidente da Câmara Municipal - respondeu não ser ele que está satisfeito por não ter ficado esclarecido se a Membro Sara Quinta apoia ou não a concessão do apoio às Instituições.

Sara Quinta – PPD/PSD – reiterou que nunca colocou em causa a necessidade das respostas sociais, mas que a questão se prende com os termos do apoio e os compromissos assumidos. Acrescentou que terá oportunidade de consultar os documentos para melhor compreender os compromissos assumidos pelo Município. Referiu ainda que, no ano anterior, foi anunciado um Arquivo da APA para um imóvel que, segundo as palavras do Senhor Presidente, “não está recuperado”. -----

Presidente da Câmara Municipal – respondendo, informou que o Museu e o Arquivo seriam feitos em outro espaço, se fosse necessário, dizendo que têm de ser feitos, porque o problema não vai ser do município, pois o arquivo está cá e daqui a dois anos acabará o contrato. Ressalva que, depois, o Estado é que terá de resolver o problema, pelo que, no espaço de dois anos, o Governo e a APA vão ter de resolver o problema porque o Município atual só assinou por três anos. Neste seguimento, referiu que o município tinha três anos para resolver este assunto com a própria APA, acrescentando que nada foi feito “em cima do joelho”, mas sim com segurança, com calma e, voltou a referir, ser um problema que não vai ser do Município, mas sim da APA. -----

Sara Quinta – PPD/PSD – concordou que não vai ser um problema do Senhor Presidente da Câmara, mas lamentou que nada do que informou agora respondeu ao que lhe foi questionado, muito embora, como tinha dito há pouco, se encontra esclarecida. -----

Presidente da Câmara Municipal – reiterou, dizendo ter ficado sem saber se é ou não favorável ao apoio a estas instituições e, em sua opinião, se estivesse do seu lado, não questionava tanto e preocupava-se mais em apoiar estas associações. -----

Sara Quinta – PPD/PSD – interveio dizendo que, na primeira Assembleia em que liderou a bancada do PPD/PSD, estando com o mesmo grupo, o Senhor Presidente lhe fez exatamente a mesma questão: se defendia ou não, na altura, as obras para o Centro de Saúde. Explicou que respondeu que as opções, caso o PPD/PSD tivesse vencido as eleições, poderiam ser diferentes das do Senhor Presidente, mas que, sendo ele quem estava no poder, era ele quem decidia. Afirmou que não se tratava de uma questão de apoio ou não apoio, e que não punha em causa a resposta social que era dada. Acrescentou que o PPD/PSD, neste projeto, tem sido muito claro na forma como pretende apoiar as associações e que isso não estava em debate. O que estava a ser debatido era o tipo de apoio, que o Senhor Presidente fez questão de explicar. Disse ter algumas dúvidas, mas que certamente teria oportunidade de consultar os documentos de forma mais precisa e metódica, para perceber em que é que o Senhor Presidente se comprometeu e comprometeu o Município nos próximos anos. Esclareceu que não estava a afirmar se isso foi correto ou incorreto, mas que pretendia averiguar em que termos se deu esse compromisso. Referiu ainda que a sua questão dizia respeito à situação do imóvel e que isso ficou claro. Reiterou que, no ano anterior, com pompa e circunstância, na Biblioteca Municipal, foi anunciado um Arquivo da APA, num imóvel que, segundo expressão do Senhor Presidente, “não está recuperado”. -----

Presidente da Câmara Municipal – afirmou que continuava sem estar esclarecido quanto ao apoio favorável por parte da Membro Municipal, pedindo-lhe que respondesse diretamente. Disse que o que as pessoas queriam saber era se ela apoiava ou não apoiava. Referiu que, ainda bem que falou na saúde, pois isso mostra contradição. Acrescentou que o PPD/PSD, durante várias Assembleias, afirmou que o Município iria ser multado e que haveria processos de indemnização, mas que nada

disso ocorreu. Considerou que não valia a pena semear medo às pessoas, nem alimentar ideias, porque depois não bate certo a “bota com a perdigota”. -----

Sara Quinta – PPD/PSD – interveio respondendo que não tinha chamado o tema da saúde, louvando a capacidade do Senhor Presidente de divagar sobre o assunto sem responder de forma direta, afirmando que essa capacidade tinha sido explorada ao longo dos anos e estava cada vez mais aprimorada no final do mandato, reconhecendo-lhe essa habilidade. Quanto à questão colocada, respondeu diretamente que, quando fosse Presidente da Câmara — e que assim fosse — tomaria as devidas medidas e decisões de acordo com as necessidades do Concelho e da sua população. -----

Presidente da Câmara Municipal - afirmou que não tinha ouvido a resposta e que agora foi a Membro Municipal quem não respondeu à questão. Reiterou que gostaria que as pessoas soubessem, efetivamente, antes mesmo de ela ser — ou se alguma vez fosse — Presidente da Câmara, se apoiava ou não apoiava, que isso é o que toda a Assembleia quer e importa saber. -----

Sara Quinta – PPD/PSD – afirmou que adoraria discutir esse assunto com o Senhor Presidente, mas lamentou que ele não seja candidato à Câmara Municipal. Acrescentou que, se o Município organizasse um debate entre os candidatos à Câmara Municipal, teria todo o gosto em debater esse assunto com o candidato pelo CDS-PP. -----

Presidente da Câmara Municipal – respondeu ser a Membro Municipal quem estava a fugir à questão, não respondendo à pergunta. Reforçou que quem quer ser Presidente de Câmara tem de tomar decisões. Reiterou que gostaria de saber — e que toda a Assembleia gostaria de saber — se a Membro Municipal apoiava ou não apoiava. -----

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo mais inscrições, colocou a votação o ponto 9. ---

Votação: colocada a votação, estando presentes vinte e quatro dos vinte e sete Membros Municipais, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor, dos onze Membros Municipais do CDS-PP, do Membro Municipal do PS, e dos representantes das Juntas de Freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior, Alquerubim, Angeja, Branca, Ribeira de Fráguas e São João de Loure e Frossos, e seis abstenções dos Membros Municipais do PPD/PSD, aprovar nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a Modificação ao Orçamento (4.ª Revisão) e às Grandes Opções do Plano (4ª Revisão) do Orçamento Municipal do Município de Albergaria-a-Velha para 2025, nos exatos termos propostos pela Câmara Municipal, em reunião ordinária de 18 de setembro de 2025. -----

O Grupo Municipal do PPD/PSD apresentou uma declaração de voto, a qual dá-se aqui como inteiramente reproduzida para todos os efeitos legais e fica anexa à ata da presente Sessão, fazendo parte integrante desta deliberação (Anexo IV, fls. 1). -----

O processo respeitante a este ponto encontra-se arquivado na pasta anexa ao Livro de Atas da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. -----

PONTO 10 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ALBERGARIA-A-VELHA (PMUS) -----

Presidente da Assembleia Municipal – deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos. -----

Presidente da Câmara Municipal – usou da palavra, indicando estar disponível para esclarecer os Membros da Assembleia Municipal e agradeceu à Vereadora e aos colaboradores da Câmara Municipal pelo trabalho magnífico que fizeram. -----

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo inscrições, colocou a votação o ponto 10. -----

Votação: colocado a votação, estando presentes vinte e quatro dos vinte e sete Membros Municipais, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos do disposto na alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, o projeto do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Albergaria-a-Velha (PMUS), nos exatos termos propostos pela Câmara Municipal, em reunião ordinária de 18 de setembro de 2025. -----

O processo respeitante a este ponto encontra-se arquivado na pasta anexa ao Livro de Atas da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. -----

PONTO 11 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO JÚRI DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE CARGO DIRIGENTE - CHEFE DA DIVISÃO FINANCEIRA (DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º GRAU) -----

Presidente da Assembleia Municipal – deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos. -----

Presidente da Câmara Municipal – usou da palavra, indicando estar disponível para esclarecer os Membros da Assembleia Municipal. -----

Presidente da Assembleia Municipal – concede a palavra a Dra. Sara Quinta. -----

Sara Quinta - PPD/PSD – interveio para justificar apenas o sentido de voto do Grupo Municipal do PPD/PSD: “vamo-nos abster desta abertura de concurso, não só porque temos feito isso essencialmente ao longo deste mandato em relação a esta situação, mas precisamente porque são opções, e percebemos que haja uma necessidade mais premente, tendo em conta que, salvo erro, é o Dr. Miguel Castro que vai alterar a sua posição dentro deste edifício. No entanto, dada a proximidade também das eleições autárquicas, consideramos que poderia ser reavaliada a altura da sua votação”. -

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo mais inscrições, colocou a votação o ponto 11. --

Votação: colocado a votação, estando presentes vinte e quatro dos vinte e sete Membros Municipais, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor, dos onze Membros Municipais do CDS-PP, do Membro Municipal do PS e dos representantes das Juntas de Freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior, Alquerubim, Angeja, Branca, Ribeira de Fráguas e São João de Loure e Frossos, e seis abstenções dos Membros Municipais do PPD/PSD aprovar, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 13º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, a designação do júri do procedimento concursal para provimento do cargo de Chefe da Divisão Financeira (Direção Intermédia de 2.º Grau), nos exatos termos propostos pela Câmara Municipal, em reunião ordinária de 18 de setembro de 2025. -----

O processo respeitante a este ponto encontra-se arquivado na pasta anexa ao Livro de Atas da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. -----

PONTO 12 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO, SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA, FINANCEIRA E ORÇAMENTAL DO MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA, RELATIVA AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025 -----

Presidente da Assembleia Municipal – deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos. -----

Presidente da Câmara Municipal – usou da palavra, indicando estar disponível para esclarecer os Membros da Assembleia Municipal. -----

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo inscrições, colocou a apreciação o ponto 12.-----

Colocado a apreciação, estando presentes vinte e quatro dos vinte e sete Membros Municipais, a Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação do Auditor Externo PALM – Pereira, Almeida, Linhares, Monteiro & Associados, SROC, Lda., sobre a situação económica, financeira e orçamental do Município de Albergaria-a-Velha, relativo ao primeiro semestre de 2025, nos exatos termos do documento recebido. -----

O processo respeitante a este ponto encontra-se arquivado na pasta anexa ao Livro de Atas da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. -----

PONTO 13 – APRECIÇÃO DA LISTAGEM DE COMPROMISSOS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS E DOS PAGAMENTOS EM ATRASO (LCPA), EMITIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE DEZEMBRO DE 2024 (ANO 2025), NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 12 DE ABRIL E 29 DE AGOSTO DE 2025 -----

Presidente da Assembleia Municipal – deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos. -----

Presidente da Câmara Municipal – usou da palavra, indicando estar disponível para esclarecer os Membros da Assembleia Municipal. -----

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo inscrições, colocou a apreciação o ponto 13.-----

Colocada a apreciação, estando presentes vinte e quatro dos vinte e sete Membros Municipais, a Assembleia Municipal tomou conhecimento da listagem dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida na sessão ordinária de 13 de dezembro de 2024 (período compreendido entre 12 de abril e 29 de agosto de 2025), nos exatos termos transmitidos pela Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, em reunião ordinária pública de 4 de setembro de 2025. -----

O processo respeitante a este ponto encontra-se arquivado na pasta anexa ao Livro de Atas da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto. -----

PONTO 14 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO EM MINUTA, PARA EFEITOS DE IMEDIATA EXECUTORIEDADE, DOS PONTOS 3 A 11 DO EDITAL N.º 61/21-25, NOS TERMOS DO N.º 3, DO ART.º 57.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO---

Presidente da Assembleia Municipal – não havendo inscrições, colocou o ponto 14 a votação. -----

Votação: colocado a votação, estando presentes vinte e quatro dos vinte e sete Membros Municipais, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta, para efeitos de imediata executoriedade, os pontos 3 a 11 do Edital n.º 61/21-25, nos termos do n.º 3, do art.º 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

F – 2.º PERÍODO DA INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO (LIMITADO A QUESTÕES CONSTANTES DA ORDEM DO DIA) -----

Presidente da Assembleia Municipal – informou não existirem inscrições para intervenção no 2.º período de intervenção aberto ao Público. -----

Presidente da Assembleia Municipal – usou da palavra dizendo que, antes de encerrar esta última sessão da Assembleia Municipal do quadriénio 2021-2025, e também a sua última sessão enquanto Presidente da Assembleia Municipal, dado não ser candidato a nenhum cargo nas próximas eleições autárquicas do dia 12 de outubro, gostaria de pronunciar alguns agradecimentos e considerações. Em primeiro lugar, manifestou agradecimento aos seus Secretários da Mesa por toda a colaboração, lealdade e espírito coletivo que demonstraram ao longo destes doze anos que com ele trabalharam - afirmou ter sido um privilégio, e agradeceu profundamente à Dra. Sandra Marcelino e Dr. Nuno Jesus. agradeceu a todos os Membros Municipais que constituíram e constituem o plenário da Assembleia Municipal, que teve o privilégio de presidir desde o ano 2013. Enalteceu o facto de a Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha ser um exemplo para o país de como o debate político pode ser feito com elevação e civilidade, em que prevalece a argumentação, o conhecimento e a convicção em detrimento do alarido, da desinformação e daquilo que designadamente se diga “popularucho”. Para si, a política é elevada, a política são troca de ideias, a política não são gestos. Para si, a política não é aquele ruído de fundo que se ouve, pois isso nada tem a ver com política, não eleva a política e, quem o pratica, não é com certeza, um político, porque um político não é assim. Referiu que o povo vê na classe política o exemplo, seja ele para o bem ou para o mal. Continuou enaltecendo que a Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha, graças a todos, é um excelente exemplo do que nunca pode faltar à política e à democracia: o Respeito. Agradeceu a todos os Membros Municipais que nestes três quadriénios lhe deram a honra de dirigir o Órgão Deliberativo de Albergaria-a-Velha. Evidenciou que, indiscutivelmente, houve sempre respeito, que raramente houve alterações e que as discussões foram, umas vezes melhores, outros piores, mas sempre com respeito. Dirigiu-se também a todos os líderes municipais que ao longo destes doze anos estiveram nesta Assembleia, de postura sempre elevada e colaborativa que tiveram para com a Mesa, na tentativa de resolver os problemas que foram surgindo. A todos deu um “Muito Obrigado!”. Os Membros Municipais, afirmou, são um exemplo para o país onde a Assembleia Nacional deveria por os olhos. Aos Srs. Presidentes de Junta, também

Membros Municipais por inerência, agradeceu a superior colaboração que sempre tiveram para com ele e com a Assembleia Municipal durante os três mandatos. Enfatizou que, para além da colaboração, fica um sentimento de carinho que ultrapassou as relações institucionais e que, espera, perdurem no tempo – é o seu desejo. Agradeceu a todos a maneira sempre elevada e colaborativa que demonstraram na Assembleia, sublinhando que, todas as vezes que precisou, nunca encontrou um não, antes pelo contrário, encontrou sempre mais força para que a solução encontrada se realizasse. A toda a vereação agradeceu a disponibilidade e a colaboração irrepreensível que sempre demonstraram para consigo. À Câmara Municipal e aos seus vereadores agradeceu veementemente toda a colaboração tida com a Assembleia e a maneira sempre afetuosa e colaborante que tiveram para consigo e com toda a Assembleia. Ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, António Loureiro, agradeceu a maneira elevada, colaborativa, prestimosa e leal com que sempre se relacionou consigo e com a Assembleia Municipal. Enalteceu ainda que, Albergaria-a-Velha, é também, neste relacionamento institucional, um modelo que deveria ser replicado por esse país fora. Enquanto Presidente da Assembleia e, portanto, Órgão Deliberativo do Município, o Sr. Presidente da Câmara, enquanto Órgão Executivo, sempre o fez sentir como um par inter pares. Diferenças de opinião referiu que as houve, mas sempre manifestadas e argumentadas com enorme respeito pessoal e institucional, sendo a sua pessoa, também, um exemplo de urbanidade e civilidade, que deve servir de inspiração ao exercício de qualquer Presidência da Câmara. Mais uma vez agradeceu e afirmou que, no futuro, se irão continuar voluntariamente a encontrar. Continuando, agradeceu ao Núcleo de Apoio à Assembleia Municipal, superiormente coordenado pela Iolanda Marques, em que a Assembleia Municipal, através do Voto de Louvor, já adjetivou e sublinhou que era legítimo e de todo indispensável sublinhar. Pessoalmente, tem a referir a felicidade de ter tido um Núcleo de Apoio com tal competência e qualidade que acumulou com uma disponibilidade absoluta, vestida de carinho genuíno. Para si, é fundamental encontrar carinho onde está a competência, onde está o trabalho, não tendo “preço”. Para qualquer Presidente da Assembleia Municipal, fica-se de coração cheio pois sabe-se que, qualquer coisa que se pede, não está só o serviço, não está só o zelo, está sempre o carinho. Agradeceu sentida e profundamente, uma vez mais, à Iolanda, à Isabel, à Leonor e ao Rui. Estendeu o agradecimento a todos os colaboradores da Câmara Municipal que, direta ou indiretamente, trabalharam também com a Assembleia, a quem não tem nada a dizer de mal, antes pelo contrário, colaboraram sempre da maneira zelosa com que deviam trabalhar. Referiu ainda ter tido sempre, com todos os colaboradores da Câmara uma muito elevada relação, onde, sempre que precisou, eles estavam presentes, sempre dispostos a ultrapassar aquilo que era a simples competência. A todos os colaboradores da Câmara agradeceu do fundo do coração e, pensa também, que a Assembleia Municipal, está a todos muito grata, pois foram incríveis na resposta quando solicitada. Por último, agradeceu a todas as associações que ao longo do tempo conviveram consigo: IPSS, Bombeiros, Misericórdia, todas as associações culturais, recreativas, desportivas. Confessou ter sido um gosto conviver com todas, constatar as diferentes realidades existentes no Município, a sua história, dificuldades e pretensões. A todas manifestou publicamente o seu agradecimento pelo bem que fazem e assinalou ainda o seu exemplar voluntariado, que referiu ser uma coisa que está a faltar na atualidade, e que é tão necessário à nossa Sociedade. Agradeceu a todos a forma como contribuem para mais e melhor Albergaria-a-Velha, de modo que ninguém fique para trás. Por último, deu uma

palavra de agradecimento ao povo de Albergaria-a-Velha que generosamente lhe deu a oportunidade de o servir, sufragando-o para o exercício das funções autárquicas. A outro nível, agradeceu a todas as cidadãs e cidadãos que se disponibilizaram a serem candidatos às próximas eleições autárquicas. Enalteceu a disponibilidade de aceitarem ser candidatos, saindo da sua zona de conforto, para servir Albergaria-a-Velha e sujeitarem-se ao escrutínio do povo. No entanto, para si, o que dói menos, por vezes, não é o escrutínio naquele dia, é o escrutínio antes, o que dizem, o diz que diz, o diz que não diz, e isso, por vezes, magoa muito mais. Referiu também que já esteve nessa situação e sabe o que é, e portanto, tira-lhes o chapéu por estarem disponíveis para servir Albergaria-a-Velha, sendo o retorno muito pouco em relação àquilo que se perde da família, e não só. Concluiu que o agradecimento se refere não só à disponibilidade para servir Albergaria, mas também inclui que essa voluntária disponibilidade é um serviço prestado à democracia em Albergaria-a-Velha. Afirmou que a democracia é tão mais forte quanto maiores forem as hipóteses de escolha, devendo o povo agradecer por ter muita gente, e gente muito boa, para poder escolher. Referiu ainda que o veredito final será do povo, mas que, em sua opinião, nunca haverá derrotados, pois não poderá haver derrota para quem se voluntaria para servir Albergaria-a-Velha e o seu povo. Os resultados espelham tão somente a escolha de um projeto, que o povo achou por bem sufragar. Por vezes, esse projeto não é sufragado numa altura e é sufragado mais tarde. Mas o povo nessa altura achou que eram aqueles que deviam conduzir os destinos de Albergaria-a-Velha e há que aceitar pois o Povo é soberano. O estatuto de derrotado não assenta aos candidatos que eventualmente o povo não escolha, mas sim a quem não se chega à frente, a quem voluntariamente se recusa a servir Albergaria-a-Velha e que, no limite, não exerce o seu dever e direito de voto que Abril com tanto sacrifício nos proporcionou. Desejou a todos os candidatos uma campanha elevada, em que o povo oiça os seus projetos. Referiu ser muito importante o povo ouvir e refletir para fazer uma escolha conscienciosa. A escolha não deverá ser feita de forma simplista, com base no diz que diz das redes sociais. É importante ir ouvir as pessoas, ver o que é que elas querem dizer, o que têm de projetos e depois de bem esclarecidos, decidirem, manifestando a sua escolha através de participação massiva no escrutínio. Mais tarde, se estiverem bem informados, podem dizer que votaram e se sentem defraudados pois não fizeram isto, ou aquilo que tinham no seu manifesto eleitoral. E assim, para a próxima vez, poderão ter argumentos para não seguirem a mesma linha. Por último, despediu-se renovando os seus agradecimentos e desejando a todos o melhor da vida - citou o saudoso Raúl Solnado: "Façam o favor de ser felizes". -----

Antes de terminar, pediu que aceitassem um cravo, feito pelos utentes da APPACDM, a ser distribuído por todos. O Cravo simboliza "Abril" e a sua mensagem intemporal dos desígnios de uma sociedade: Abrangente, Benévola, Respeito, Igualdade, Liberdade. Concluiu dizendo que "Abril" e a sua mensagem sempre o norteou no exercício das suas funções de Presidente da Assembleia Municipal. O 25 de Abril é o nosso passado, presente, será o nosso legado e terá de ser o Futuro. Agradeceu e desejou felicidades a todos. -----

Concluída a Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a sessão, eram 23:05 horas, agradecendo a maneira participada e elevada como a mesma decorreu. ----

E para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que tem como suporte a gravação digital de tudo quanto ocorreu na Sessão Ordinária de setembro da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no número um, do artigo trigésimo segundo do Regimento e vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Maria Leonor Cozinha Rodrigues Fonseca, que a redigi. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Mário Luís Almeida Soares

A Técnica Superior

Maria Leonor Cozinha Rodrigues Fonseca

Voto de Louvor

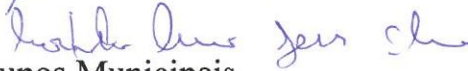
Por iniciativa da Mesa e dos Grupos Municipais da Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha (CDS-PP, PPD-PSD, PS) propõe-se um voto de Louvor a Iolanda Maria Martins Marques, Chefe da Unidade de Gestão Administrativa e de Atendimento da Câmara Municipal e aos Funcionários da Câmara Municipal com funções no Núcleo de Apoio à Assembleia Municipal, Isabel Maria Rodrigues Andrade, Maria Leonor Cozinha Rodrigues Fonseca e Rui Manuel Lopes Rodrigues.

Baseiam o voto de louvor a Iolanda Maria Martins Marques na superior coordenação do Núcleo de Apoio à Assembleia Municipal, liderança, exemplo, competência, espírito de missão, disponibilidade, brio e zelo profissional que permitem que o funcionamento e eventos da Assembleia Municipal decorram de forma absolutamente eficiente e eficaz, permitindo que os Eleitos Locais se preocupem basicamente com a essência do cargo para que foram eleitos, que é o exercício da Política.

O voto de louvor aos Funcionários da Câmara Municipal com funções no Núcleo de Apoio à Assembleia Municipal, Isabel Maria Rodrigues Andrade, Maria Leonor Cozinha Rodrigues Fonseca e Rui Manuel Lopes Rodrigues, tem por objetivo realçar a sua competência, espírito de missão, disponibilidade, brio e zelo profissional.

Os proponentes:

Pela Mesa da Assembleia Municipal

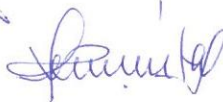


Pelos Grupos Municipais

- CDS-PP



- PPD-PSD



- PS



Albergaria-a-Velha 26 de Setembro de 2025.

Planta Topográfica



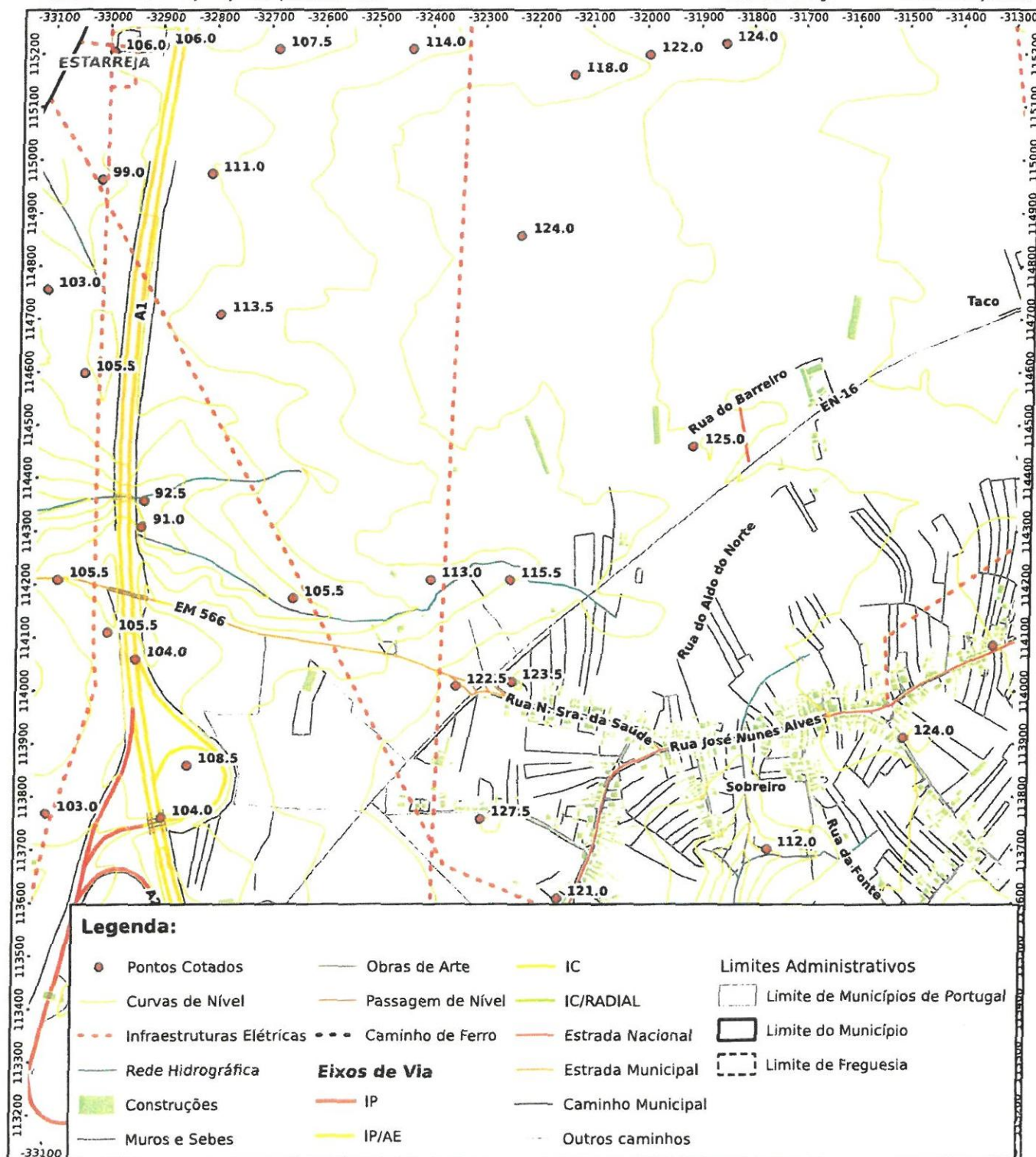
Requerente:
Proprietário:
NIF:
Freguesia:
Local:

Data: 13-01-2025
Guia de Receita:
O Funcionário:
Escala: 10000

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator

Delimitar o terreno/edificação objecto do pedido a vermelho

Fonte: Base Cartográfica 1:10000 - Ano de edição 1999



Praça Ferreira Tavares*3850-053 Albergaria-a-Velha*N.I.P.C. 506 783 146
Telefone Geral - 234 529 300*FAX - 234 522 225*Site - www.cm-albergaria.pt*e-mail - geral@cm-albergaria.pt

Jb2/2
7

ANEXO III
fls 3

REUNIÃO DE 9
DE 07/08/2025 fls 2
87 Ortofotomapas 2012



Requerente:
Proprietário:
NIF:
Freguesia:
Local:

Data: 02-01-2025
Guia de Receita:
O Funcionário:
Escala: 10000

X



SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsoide de referência: GR580
Projeção: Transversa de Mercator

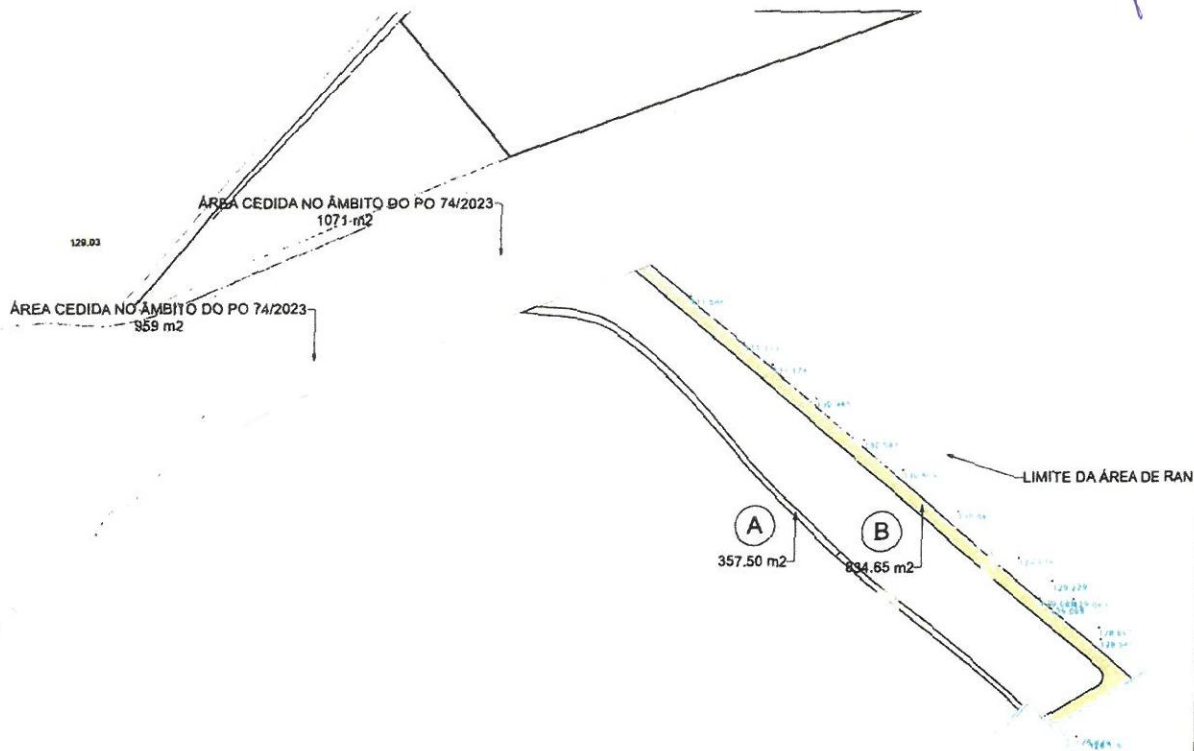
Delimitar o terreno/edificação objecto do pedido a vermelho

Fonte: Ortofotomapas 2012 (DGT, 2012)



Praça Ferreira Tavares*3850-053 Albergaria-a-Velha*N.I.P.C. 506 783 146
Telefone Geral - 234 529 300*FAX - 234 522 225*Site - www.cm-albergaria.pt*e-mail -
geral@cm-albergaria.pt

fls 2/3
8



TERRENO A DESAFETAR do DOMÍNIO PÚBLICO

A Área 357.50 m2
 N Bioflorestal
 S Bioflorestal
 E Caminho público
 W Caminho público

TERRENO A INTEGRAR o DOMÍNIO PÚBLICO

B Área 834.65 m2
 N Bioflorestal
 S Bioflorestal
 E Caminho público
 W Caminho público

Este desenho e propriedade e criação da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha ao abrigo do D.L. 114/91 a sua reprodução é proibida, sem autorização prévia

Designação:	Desafetação de Terrenos do Domínio Público			
Local:	ZONA INDUSTRIAL - ALBERGARIA-A-VELHA			
Dono da Obra:	CÂMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA			
Morada:	PRAÇA FERREIRA TAVARES			
divisão de planeamento gestão urbanística e requalificação urbana				
Fase do Projecto:			Desenho N.º	02
Projecto de:			Revisão	0
Disciplina:	PROPOSTA		Nome do Ficheiro:	desafetação caminho.vrx
	Cadastro		Escala:	1/2000-
	PLANTA		Projectista:	
			Definidor:	
			Verificador:	
			Aptomas:	
			Data:	10/12/2024
			Rubrica:	
			Rubrica:	
			Rubrica:	
			Rubrica:	

ANEXO IV
p. 1



MP
2

Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha

Sessão Ordinária de Setembro de 2025

DECLARAÇÃO DE VOTO

(oral transcrita)

Ponto 9 – Apreciação e votação da Modificação ao Orçamento (4ª Revisão) e às Grandes Opções do Plano (4ª Revisão) do Orçamento Municipal do Município de Albergaria-a-Velha para 2025

O Grupo Municipal do PSD vota abstenção em coerência com toda a posição tida em relação ao orçamento deste município.

O sentido de voto tem sido abstenção em todas as votações do orçamento pela simples razão de que se o PSD estivesse no poder tomaríamos decisões diferentes daquelas que estão a ser tomadas pelo executivo do CDS.

Que fique claro que, uma vez que nesta revisão não consta apenas aquilo que aqui foi discutido em termos de colectividades e respectivos apoios mas que abrange outras situações relacionadas com a política intervenção deste executivo, que fique claro que esta tomada de posição não é uma manifestação contra qualquer apoio a qualquer associação mas sim, de forma global, àquilo que são as prioridades e das decisões que têm sido estabelecidos por este executivo.

O PSD reconhece o valor da resposta social que é dada pelas associações bem como reconhece a necessidade de apoio das associações, e ainda reconhece que esse apoio a essas associações também terá de vir da parte do Município e assim fariamos se estivéssemos no poder. Se assim fosse fariamos opções que consideraríamos importantes e relevantes não só para a defesa deste concelho mas também da sua população.

Albergaria-a-Velha , 26 de Setembro de 2025

P'la Líder do Grupo Parlamentar do PS

